



Procedimento quanto à limpeza e desinfecção de reservatório de água potável (caixas d'água)

NOTA TÉCNICA – 11/07/2018

VIGIAGUA/DVAS/CEVS

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

O Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA) apresenta esta Nota Técnica com o objetivo de orientar o setor saúde e a população em geral quanto aos procedimentos de limpeza e desinfecção dos reservatórios de água potável (caixas d'água).

Considerando a importância da manutenção da qualidade da água consumida e para isso a necessidade de manutenção e limpeza dos reservatórios (caixas d'água);

Considerando dados da literatura que indicam a água como um dos veículos de transmissão de protozoários;

Considerando a ocorrência de surto de toxoplasmose no município de Santa Maria;

Considerando que a CORSAN (Companhia Riograndense de Saneamento), dentro de seus procedimentos operacionais rotineiros, está realizando manutenção de seus reservatórios (incluindo limpeza e desinfecção) do sistema de distribuição de água na cidade de Santa Maria;

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS), por meio do VIGIAGUA, estabelece:

A limpeza e a desinfecção das caixas d'água deverão ser realizadas, no mínimo, uma vez por ano, sendo recomendado a cada seis meses, ou sempre que ocorrer alguma das seguintes situações:

- Contaminação da água.
- Entrada de objetos, animais ou pessoas no reservatório.
- Sujeira no reservatório (exemplo: folhas, lama, lodo, entre outras).
- Mudanças nos aspectos da água, como cor, odor ou sabor.

A seguir, são descritos os procedimentos para limpeza da caixa-d'água e dos reservatórios de pequena capacidade, conforme a cartilha do Ministério da Saúde/2017 "Qualidade da água para consumo humano" - Cartilha para promoção e proteção da saúde:

1º passo: Limpeza da caixa-d'água

Materiais necessários para a limpeza:

- Balde limpo,
- Panos limpos,
- Esponja, vassoura, bucha ou escova (não podem ser de aço), exclusivos para esse uso,
- Pá de plástico e
- Água sanitária 2,0% a 2,5% (que não contenha essência ou corante) ou hipoclorito de sódio a 2,5%.

Para limpar a caixa-d'água, você deve:

- Usar roupas limpas, luvas e, se for necessário entrar no reservatório, usar botas de borracha (exclusivas para esse uso).
- Para evitar o desperdício, a lavagem da caixa-d'água deve ser programada com antecedência. Um dia antes da lavagem, fechar o registro de entrada ou amarrar a boia da caixa, para impedir a entrada de água.
- Consumir a água da caixa até atingir a quantidade necessária para a limpeza (aproximadamente um palmo de água). Quando a caixa estiver quase vazia, tampar a saída da água para o domicílio ("boca" do cano de distribuição de água) para evitar a entrada de sujeira nas tubulações.
- Esfregar as paredes, o fundo e as tampas do reservatório utilizando esponja, bucha, vassoura, escova macia ou panos limpos. Nunca usar escova de aço, sabão, detergente ou outros produtos de limpeza, pois estes poderão danificar ou deixar resíduos no reservatório, comprometendo a qualidade da água.
- Retirar todos resíduos do fundo do reservatório com o auxílio de pá, balde e panos limpos, deixando a caixa totalmente limpa.

Enxaguar as paredes e o fundo, deixando que a água escoe até a tubulação de saída da água e, em seguida, abrir o registro de entrada de água.

2º passo: Desinfecção

- Após a lavagem, abrir o registro de entrada e deixar entrar água na caixa até encher. Fechar o registro e acrescentar 1 litro de água sanitária 2,0% a 2,5% para cada 1.000 litros de água.

- *Abrir lentamente as torneiras da residência e deixar escoar um pouco dessa água para que as canalizações sejam preenchidas com a solução clorada e para que desinfetem também a tubulação.*
- *Em seguida, fechar as torneiras.*
- *Aguardar por duas horas para desinfecção do reservatório e tubulação. Logo depois, esvaziar totalmente a caixa, abrindo todas as torneiras e dando descarga nos vasos sanitários. É importante que você não desperdice essa água. Utilize-a, por exemplo, para lavagem de pisos e áreas externas.*
- *Agora que a caixa-d'água está limpa, abrir o registro de entrada de água, para enchê-la.*
- *Atenção! No período de 2 horas não se deve abrir as torneiras, pois a água não poderá ser utilizada. Este tempo é necessário para adequada desinfecção do reservatório e tubulações*
- *Após esse período de 2 horas já é possível voltar a usar normalmente a água do seu reservatório.*
- *Registrar a data em que foi realizada a limpeza e a desinfecção do reservatório e das tubulações. A anotação poderá ser feita na parede do lado de fora do reservatório.*

*Atenção! Feche bem a caixa-d'água. O reservatório bem fechado diminui o risco de contaminação, além de evitar a proliferação de vetores de doenças, a exemplo do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor dos vírus da dengue, Chikungunya, Zika e oocistos de *Toxoplasma gondii*, causador da Toxoplasmose.*

A limpeza e a desinfecção dos reservatórios de água potável (caixas d'água) em **prédios coletivos** (como hotéis, hospitais, escolas, condomínios, shopping centers e outros) deverão ser realizadas através da contratação de uma empresa de limpeza e desinfecção de reservatórios de água potável, com alvará junto à Secretaria Municipal de Saúde, de acordo com a legislação vigente Estadual (Portaria Estadual RS/SES nº 1237 de 28/11/2014) e/ou Municipal.